

**ATA DO CONSELHO MUNICIPAL DE ACOMPANHAMENTO E CONTROLE SOCIAL
DO FUNDO DE MANUTENÇÃO E DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO BÁSICA E
DE VALORIZAÇÃO DOS PROFISSIONAIS DA EDUCAÇÃO – FUNDEB-
SAQUAREMA.**

Aos três dias do mês de dezembro do ano de dois mil e vinte e cinco, às oito horas e trinta minutos, realizou-se a reunião do CACS FUNDEB, na sala dos Conselhos Municipais de Educação, localizada a Rua Tiá Melo, S/Nº, Bairro São Geraldo Saquarema. A presidente do conselho Andreia dos Santos Pimentel, deu inicio a sessão dando boas-vindas aos presentes. Informou ao plenário as justificativas de faltas dos conselheiros. Fez um breve relato sobre o fórum nacional da uncme realizado em Fortaleza, que a delegação de Saquarema foi a maior do Rio de Janeiro. O município foi elogiado por apoiar as ações e a participação dos conselhos nos fóruns da UNCME, Que este apoio é muito importante para o fortalecimento dos conselhos de educação, e da gestão democrática. Em seguida apresentou a plenária o questionamento de um grupo de professoras municipais aposentadas, sobre um possível rateio de fundeb e fundef que supostamente teriam direito. A professora Diony informou que o atual FUNDEB teve inicio no ano de dois mil e sete, que tem conhecimento que os precatórios do FUNDEF são valores reconhecidos judicialmente, que a união deve aos estados e municípios por repasses feitos de forma incorreta no antigo FUNDEF. Os entes que recorreram e tiveram ganho de causa farão jus ao recebimento do precatório do FUNDEB, em consulta ao relatório de precatórios do FUNDEF-SIOPE FNDE, não constam valores referentes ao município de Saquarema. O conselheiro Wagner, perguntou se o questionamento quanto ao recebimento de possível rateio de fundeb, não seria ocasionado pela notícia de que o município de Queimadas, anunciou um rateio para os professores com sobras do fundeb. Foi esclarecido que de acordo com a lei 14.113, os recursos do fundeb não podem ser utilizados com pagamento de aposentados, o que inviabilizaria o recebimento de um possível rateio do fundo pelas professoras aposentadas do município. Informou que se o rateio amuniciado pelo referido município de Queimadas for realmente sobre de recursos do fundeb do exercício de 2025, há de se verificar se os normativos legais estão sendo cumpridos, uma vez que o recurso deve ser executado com despesas de pagamento de pessoal e MDE. Que para municípios que possuem o fundeb como principal fonte de financiamento da educação, causa estranheza haver sobre de recursos. Diante do exposto o conselho deliberou por encaminhar ao grupo de professoras aposentadas um oficio com esses esclarecimentos. Ainda sobre o Fundeb o Conselheiro João Victor, perguntou sobre a proporcionalidade de execução dos recursos do fundeb. A professora Diony informou que cada recurso tem sua destinação estabelecida por legislação própria, e que o gestor do recurso precisa gerir as verbas, obedecendo os percentuais estabelecidos nos normativos vigentes. A folha de pagamento dos profissionais da

educação, no mês passado ficou em torno vinte e dois milhões, e que os recursos recebidos do fundeb tem sido em torno de dez milhões mês, conforme os extratos verificados pelo conselho. Como é de conhecimento dos conselheiros o município executa cem por cento, do recurso do fundeb com folha de pagamento, porém a totalidade dos recursos do fundeb não custeiam a folha de pagamento dos profissionais da educação, que é paga também com os outros recursos da educação, recursos próprios e royalties. Em seguida foi apresentada as portarias 807/2022, 624/2023 e nº 752 2025 que trata da alteração de codificação de despesas. Orientação para que as titularidades das contas do fundeb sejam titularizadas pela secretaria de educação, com CNPJ próprio e movimentações bancárias exclusivamente de forma eletrônica. Foi informado que o executivo atende ao estabelecido, foi encaminhado ao FNDE o ofício 261//2015, com a atualização dos dados bancários do ente federado, que a secretaria possui cadastro CNPJ, com a finalidade em conformidade com a legislação. Em relação ao PNATE, está sendo realizado o acompanhamento da execução dos recursos, que neste mês, não houve despesas com os recursos do PNATE, a presidente do conselho informou que agendará com o responsável pelos veículos do transporte escolar, para realização o relatório de vistoria dos veículos do programa caminhos da escola, referente ao segundo semestre do ano corrente. Em seguida o conselho passou a analisar os dados do recurso do Ensino Integral. A portaria MEC nº 699 de 01 de outubro de 2025, que trata da redistribuição dos recursos referentes ao segundo ciclo do programa de fomento a ampliação de matrículas em tempo integral. O que se apurou, serão realizados quatro repasses, na conta do FUNDEB. Sendo o primeiro depositado, em 31/10/2025, no valor de R\$ 354.052,30, de acordo com extrato apresentado. O segundo em 28/11/12, no valor de R\$ 177.026,15, um em dezembro, e outro em janeiro de 2026. Foi informado ainda, que os 90% dos recursos deverão ser utilizados no exercício financeiro de 2025, podendo ser utilizado com folha de pagamento e os 10% restantes podendo ser utilizados até dia 31/04, que o setor financeiro da secretaria de educação em conjunto com a secretaria de planejamento, tomarão as medidas necessárias para utilização do recurso, tendo como norteador o estabelecido na nota técnica SEI nº5461/2025. Considerando, que é atribuição do CAs fundeb, acompanhar a execução dos recursos destinados ao programa de fomento as matrículas em tempo integral, ficou deliberado que o conselho encaminhará a secretaria uma planilha para que possam responder quanto as receitas e despesas dos recursos recebidos, a fim de manter os dados referentes a prestação de contas do programa mais organizados. A saber, o recurso supra citado, é referente ao segundo ciclo do programa, quanto ao recurso do primeiro ciclo, foram realizadas despesas com educação em tempo integral, e prestado contas no sistema B.B. ágil, restando ainda recurso na conta. Informamos ainda, que o prazo para a prestação de contas do recurso do primeiro ciclo foi prorrogado, para o exercício de 2026. Foram apresentadas as planilhas com os extratos

com receitas e despesas do fundeb dos meses de agosto e setembro para análise, bem como os dados referentes a transmissão de dados no SIOPE MAVs. A presidente convidou os demais presentes para comparecerem a audiência pública de apresentação do orçamento anual para o exercício de 2026. Após a análise da documentação apresentada e sem mais assuntos a tratar, a presidente novamente agradeceu aos conselheiros pela parceria e comprometimento do trabalho realizado no corrente ano, desejando boas festas a todos, encerrou a sessão, lavrando-se a presente ata que vai assinada pelos presentes.

Saquarema, 03 de dezembro 2025.